## Trabalho 2 – Programação em assembly ARMv7

Este trabalho tem como objetivo desenvolver aptidões de programação e análise de código em assembly. Para tal, iremos recorrer à ferramenta VisUAL (https://salmanarif.bitbucket.io/visual/index.html), disponível para Windows, Linux e MAC OS.

Neste trabalho, tirando partido daquilo que aprenderam nas aulas sobre operações em vírgula flutuante, deve ser implementado um conjunto de sub-rotinas que irão permitir realizar operações aritméticas sobre números no formato IEEE-754.

As secções seguintes descrevem as tarefas do trabalho, devendo ser realizadas pela ordem apresentada. Assumir que todas os operandos (com exceção de 0) estão normalizados.

## 1 Análise e simulação de um programa em assembly

Considere um programa que multiplica por 2 todos os elementos de uma sequência de números inteiros armazenada em memória. O código assembly seguinte é uma possível solução, na qual se inclui uma sequência com 7 números interios para se proceder à respectiva simulação com a ferramenta VisUAL.

```
\mathsf{DCD}
               3, -5, 21, 2, -10, 50, 9
                                      ; sequência
  seqA
                              ; tamanho da sequência
  tseqA DCD
3
                             ; carrega endereço do número de elementos
               RO, =tseqA
         ldr
                             ; coloca o número de elementos em RO
         ldr
               RO, [RO]
         ldr
                             ; carrega endereço do primeiro elemento
               R1, = seqA
               RO, #0
  ciclo cmp
                             ; verifica se chegou ao final
                             ; termina
         beq
               fim
               R2, [R1]
         ldr
                             ; carrega elemento atual
9
               R2, R2, #1
                             ; multiplica por 2
10
         lsl
               R2, [R1]
                             ; armazena em memória
         str
               R1, R1, #4
                             ; atualiza endereço para ler próximo elemento
         add
               RO, RO, #1
                             ; atualiza o número de elementos a ler
         sub
13
         b
               ciclo
14
  fim
         END
15
```

- 1. Após iniciar o VisUAL escreva o código apresentado anteriormente e grave-o num ficheiro (opção Save no menu superior).
- 2. Antes de iniciar a simulação, no menu superior selecione a opção Tools  $\rightarrow$  View memory contents.
- 3. Para simular a execução exitem duas opções:

AJA, JCF, BMCL Pág. 1 de 5

- Execute, executa o programa completo;
- Step Forwards, executa uma instrução, de cada vez que clica nesta opção.
- Step Backwards, reverte a execução da última instrução.

Os modos passo-a-passo são mais úteos quando se averigua o funcionamento de um fragmento de código. Em alternativa, no modo Execute podem definir-se pontos de paragem (breakpoints) em instruções "estratégicas", onde se pretenda observar o estado de registos e/ou memória, facilitando a depuração de um programa.

- 4. Responda às seguintes questões:
  - (a) Indique o endereço de memória onde está guardado o tamanho da sequência seqA (tseqA).

R:

(b) Qual é a posição de memória do 4º elemento da sequência seqA?

R:

(c) Quantos bytes ocupa a sequência seqA em memória?

R:

(d) Quantas vezes é executada a instrução l<br/>s<br/>l $\tt R2$ ,  $\tt R2$ ,  $\tt \#1?$  (Dica: Use<br/> breakpoints.)

R:

(e) Indique qual ou quais as linhas de código que alteram o valor do registo R1. (Dica: Consulte o histórico dos valores do registo.)

R:

(f) Indique quais são os valores de seqA após a execução do programa.

 $\mathbf{R}$ :

(g) Repita a alínea anterior após alterar o valor de tseqA para 3.

R:

(h) Se substituir a instrução lsl R2, R2, #1 por lsl R2, R2, #3, que funcionalidade adquire o programa?

R:

2 Extração das componentes (sinal, expoente e mantissa) de um número no formato IEEE 754

Um número representado no formato IEEE 754 (precisão simples) é composto por:

| 31 30 |   | 23 22 |   | 0 |
|-------|---|-------|---|---|
| S     | E |       | M |   |

AJA, JCF, BMCL Pág. 2 de 5

Na figura, S é o bit de sinal, E é o expoente codificado e M a parte fracionária da mantissa. Nesta primeira fase do trabalho serão desenvolvidas três sub-rotinas cada uma com a função

de extrair uma das componentes de um número no formato IEEE-754. As rotinas devem ter as seguintes caraterísticas:

- A sub-rotina sinal deverá receber como argumento um número no formato IEEE-754 e retornar 1 se o número for negativo ou 0 (zero) caso contrário. Por exemplo, para o valor de entrada 0xc20a0000 o valor de retorno será 1.
- A sub-rotina expoentereal deverá receber como argumento um número no formato IEEE-754 e retornar o respetivo valor real do expoente (deve ter em atenção que o expoente está codificado em excesso 127). Por exemplo, para o valor de entrada 0xc20a0000 o valor de retorno será 5.
- A sub-rotina mantissa deverá receber como argumento um número no formato IEEE-754 e retornar a respetiva mantissa (incluindo a parte inteira implícita). Por exemplo, para o valor de entrada 0xc20a0000 o valor de retorno será 1000101000000000000000000000.

Para facilitar a implementação das sub-rotinas anteriores deve recorrer à utilização de máscaras. Para isso, pode inicializar a memória de dados com os seguintes valores:

Aux DCD 0x7f800000, 0x007ffffff, 0x7ffffffff

3 Realização de adições e subtrações entre dois números no formato IEEE-754

Tirando partido das sub-rotinas desenvolvidas anteriormente, implementar a sub-rotina soma que recebe como argumentos 2 números (NumA e NumB) e retorna o valor da operação NumA+NumB. Para implementar esta rotina pode seguir os seguintes passos:

- 1. Verificar se um dos argumentos é zero. Caso seja, o resultado será o outro argumento.
- 2. Calcular diferença de expoentes.
- 3. Alinhar mantissa do número de menor expoente.
- 4. Determinar que operação realizar com as mantissas (adição ou subtração) e realizar essa operação.
- 5. Verificar se é necessário alinhar a mantissa do resultado da operação anterior e corrigir expoente.
- 6. Montar o resultado no formato IEEE-754 precisão simples.

Deve testar a sua sub-rotina com (pelo menos) os seguintes valores:

AJA, JCF, BMCL Pág. 3 de 5

| NumA       | NumB       | NumA+NumB  |
|------------|------------|------------|
| 0x40900000 | 0xc0700000 | 0x40300000 |
| 0x42040000 | 0xc0380000 | 0x41F10000 |
| 0xc20a0000 | 0xc1200000 | 0xC2320000 |
| 0xc0380000 | 0x42040000 | 0x41F10000 |
| 0x420c0000 | 0x42040000 | 0x42880000 |
| 0x00000000 | 0xc0380000 | 0xC0380000 |
| 0x83800000 | 0x00000000 | 0x83800000 |
| 0x40400000 | 0xc0380000 | 0x3F900000 |

Tirando partido da sub-rotina soma, implementar a sub-rotina subtracao, que recebe como argumentos 2 números (NumA e NumB) e retorna o valor da operação NumA-NumB.

## 4 Realização de multiplicações entre dois números no formato IEEE-754

Tirando novamente partido das sub-rotinas desenvolvidas na secção 2, implementar a sub-rotina multiplica que recebe como argumentos 2 números (NumA e NumB) e retorna o valor da operação NumA×NumB.

Para implementar esta rotina deverá seguir os seguintes passos:

- 1. Verificar se um dos argumentos é zero. Caso seja o resultado será zero.
- 2. Calcular o sinal final.
- 3. Calcular o expoente final.
- 4. Multiplicar mantissas.
- 5. Normalizar o resultado (se necessário).
- 6. Montar o número final

Como não dispomos de instruções para multiplicar 2 números (que sejam suportadas pela ferramenta VisUAL), uma solução possível seria recorrer a um ciclo que iria realizar somas sucessivas. No entanto essa solução não é viável para valores grandes, provocando em alguns casos o encravamento do emulador VisUAL. Dee forma a evitar esses casos deverá criar as seguintes sub-rotinas auxiliares para serem utilizadas no passo 4:

AJA, JCF, BMCL Pág. 4 de 5

• peasantmul: Esta rotina recebe como argumentos duas mantissas (MNumA e MNumB) (já no seu tamanho reduzido) e retorna o resultado da sua multiplicação recorrendo ao algoritmo do camponês (https://en.wikipedia.org/wiki/Multiplication\_algorithm#Peasant\_or\_binary\_multiplication).

Este algoritmo consiste na divisão sucessiva de MNumA por 2 (shift right) e na multiplicação sucessiva do MNumB por 2 (shift left). Em cada iteração acumula-se o valor de MNumB se MNumA for ímpar. O algoritmo termina quando o valor de MNumA chegar a 1. Por exemplo, se MNumA=1011<sub>2</sub> e MNumB=11<sub>2</sub> os passos de execução são:

| MNumA | MNumB           | Acumulador |
|-------|-----------------|------------|
| 1011  | 11              | 11         |
| 101   | 110             | 1001       |
| 10    | <del>1100</del> | 1001       |
| 1     | 11000           | 100001     |

Testar a sub-rotina com (pelo menos) os seguintes valores:

| NumA       | NumB       | ${\tt NumA}\!\times\!{\tt NumB}$ |
|------------|------------|----------------------------------|
| 0x40900000 | 0xc0700000 | 0xC1870000                       |
| 0x42040000 | 0xc0380000 | 0xC2BDC000                       |
| 0xc20a0000 | 0xc1200000 | 0x43AC8000                       |
| 0xc0380000 | 0x42040000 | 0xC2BDC000                       |
| 0x420c0000 | 0x42040000 | 0x44906000                       |
| 0x00000000 | 0xc0380000 | 0x00000000                       |
| 0x83800000 | 0x00000000 | 0x00000000                       |
| 0x40400000 | 0xc0380000 | 0xC10A0000                       |
|            |            |                                  |

Fim

AJA, JCF, BMCL Pág. 5 de 5